

TRILHOS DOS AÇORES



FAIAL

PRC8 FAI

Entre Montes

Dificuldade: Fácil **Extensão:** 3,4 km **Duração:** 1:30h **Forma:** Circular



Início do trilho
38° 31' 23.85" N;
28° 37' 28.75" O



Geossítio



Elevação



Zona balnear



Ponto de interesse

Parque Natural das Faial



Reserva Natural



Paisagem Protegida



PRC8 FAI *Entre Montes*

Este percurso desenvolve-se nas imediações da cidade da Horta, entre o Monte Queimado e o Monte da Guia, daí a sua designação. Refira-se que este foi o primeiro trilho dos Açores a contar com sinalética específica para a prática de “trail running”.



Dirija-se ao parque de estacionamento de apoio à Praia de Porto Pim, local de ligação entre o Monte Queimado (cone de escórias de génese subaérea) e o Monte da Guia (cone de tufos surtseiano de génese submarina). Irá encontrar dois painéis informativos, um deles referente à informação genérica do percurso, tal como é habitual nos trilhos pedestres pertencentes à rede oficial da Região, e outro painel referente à prática de *trail running*, uma vez que este foi o primeiro circuito permanente de *trail run* dos Açores, com sinalética própria. Desta forma, este percurso pedestre complementa a habitual vertente contemplativa e de lazer à vertente desportiva e competitiva, uma vez que permite aos atletas terem uma pista permanente para efetuarem os treinos antes das provas competitivas. De referir que o Faial foi o grande impulsionador das provas de Trail Run nos Açores, com um evento denominado “Azores Trail Run”, que teve a sua primeira edição em 2014 e que, desde então, tem sido replicada anualmente, habitualmente no final do mês de maio.

Com a ilha do Pico à sua esquerda, siga na estrada por alguns metros até alcançar o edifício onde laborou, em tempos, a Fábrica da Baleia de Porto Pim. Atualmente, além da exposição permanente que permite ao visitante conhecer o espólio da antiga Fábrica, alberga o OMA-Observatório do Mar dos Açores, Centro de Ciência que se dedica à promoção e

desenvolvimento de atividades de divulgação das Ciências Marinhas, em particular no que se concerne aos mares dos Açores. De referir que o OMA organiza visitas guiadas ao Núcleo Museológico da Fábrica da Baleia.

Logo depois de visitar a antiga Fábrica, surge a Casa dos Dabney, um dos diversos exemplares do património arquitetónico pertencente à família Dabney, que se instalou na Horta, em 1806, marcando a história da ilha com a sua presença, ao longo de três gerações, no século XIX. Esta casa de veraneio, incluída num complexo residencial composto por uma casa com cisterna, cais e abrigo para dois botes, um miradouro e uma pequena área de vinhas que se estendia pela costa em direção à baía de Porto Pim. Na adega, existe atualmente uma exposição que retrata o percurso de uma família americana, originária de Boston. Importa referir que a família Dabney estendeu as suas ações a diversas áreas, tais como: diplomacia - Cônsul Geral dos Estados Unidos da América nos Açores e mediação de conflitos locais; negócios - incremento do movimento no porto da Horta através da importação e exportação de vinho, aguardente, laranja e óleo de baleia, do abastecimento das baleeiras, fornecimento de carvão e reparação de navios.

Depois da Casa dos Dabney, suba à esquerda até ao Miradouro da Lira, onde tem uma primeira vista sobre a baía, com o Forte de São Sebastião na margem oposta. O facto de existirem algumas fortificações de proteção marítima (séc. XVI e XVII) nesta zona levou a que o local fosse batizado por Porto Pim, nome flamengo que significa Porto Seguro. Continue por 100 m e vire à esquerda por entre *Erica azorica*, *Morella faya* e *Pitiosporum undulatum* até alcançar a estrada. Vire à direita e suba a escadaria da Ermida de Nossa Senhora da Guia, onde chega ao ponto mais elevado do percurso, com possibilidade de contemplar grande parte da ilha, bem como a baía de Porto Pim e a cidade da Horta. Refira-se que a cidade da Horta desempenhou um papel fundamental na história das telecomunicações entre os continentes europeu e americano, uma vez que constituiu um importante local de amarração dos antigos cabos telegráficos submarinos.

Em seguida, prossiga à esquerda da Ermida, no sentido do extremo sudoeste do Monte da Guia. Do lado oposto à cidade, tem a possibilidade



FÁBRICA DA BALEIA DE PORTO PIM

Complexo industrial localizado na encosta do Monte da Guia, na parte sul da Praia de Porto Pim, foi transformado em Núcleo Museológico, constituindo um dos melhores exemplares da extinta indústria baleeira açoriana, essencial para a compreensão histórica, económica e social dessa atividade. A exposição permanente da Fábrica da Baleia conta praticamente com toda a maquinaria original e integra ainda um vasto espólio resultante da intensa atividade baleeira que se praticou no Faial, durante o século XX.

PRC8 FAI *Entre Montes*

de observar as duas crateras vulcânicas, denominadas por Caldeirinhas, com o Pico a surgir “em pano de fundo”. Depois de alcançar o extremo sudoeste, siga a indicação que o leva a descer à direita, prosseguindo no atalho costeiro por 500 m até chegar ao Aquário de Porto Pim, onde estão algumas das espécies costeiras mais comuns do mar dos Açores.

Na próxima bifurcação siga pela esquerda, passando novamente pela Casa dos Dabney e, ao chegar à Praia de Porto Pim, siga à esquerda percorrendo todo o areal. No final da praia, vire à direita e prossiga pela Rua da Rosa. 150 m mais à frente irá encontrar a marca que o orienta a virar à direita para o Monte Queimado. Ao alcançar o topo do Monte, aprecie a paisagem envolvente, com destaque para a cidade da Horta e a sua marina, bem como a Baía de Porto Pim e o Monte da Guia. Desça a encosta sul do Monte Queimado, através de uma escadaria improvisada com troncos de madeira, por entre exemplares das endêmicas *Erica azorica* e *Morella faya*, até alcançar novamente o parque de estacionamento.

